

# Novo ministro ainda é dúvida

Além da tranquilidade de estar numa fase boa com os aliados, o que nem sempre se reflete nos resultados das votações, o presidente Fernando Henrique leva algumas dúvidas na bagagem da viagem de quase uma semana. A principal delas é qual ministério deve dar ao PPB e quem do partido será o contemplado.

Se depender dos ministros mais próximos, o premiado será o deputado Francisco Dornelles (RJ) mas o senador Esperidião Amin (SC) também está no páreo.

Pela vontade do presidente mudança no ministério só ocorreria em agosto, quando, aí sim, gostaria de fazer algumas alterações sem a característica de uma reforma ministerial.

**Guerra** — Ainda é muito recente na mente do presidente a guerra surda travada nos bastidores quando ele, há um mês, resolveu instalar o deputado Aloysio Nunes Ferreira (PMDB-SP) como o articulador político do governo.

O PFL aprovou, mas o veto veio do comando formal do PMDB. Aloysio iria para o lugar do ministro-chefe do Gabinete Civil, Clóvis Carvalho, que seria remanejado para outro cargo, embora exercendo as mesmas funções.

Agora, Clóvis Carvalho, segundo o próprio Fernando Henrique, é irremovível. O senador Pedro Simon (PMDB-RS) confidenciou a um parlamentar amigo que recentemente, na companhia do governador do Rio Grande do Sul, Antônio Britto, foi a Fernando Henrique pedir a substituição de Carvalho e ouviu uma resposta seca: "Esse moço é imprescindível para mim."